

Ata de nº39/2011, da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, Estado da Bahia. Sessão Ordinária de 25 de Outubro de 2011. Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de 2011, às vinte horas, no auditório da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, sito a Rua Massanori Nagao, número sessenta e quatro, Centro, nesta cidade, realizou-se Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Teixeira de Freitas, sob a Presidência do Excelentíssimo Senhor, Vereador Luís Henrique Ressurreição de Souza, com a presença dos demais vereadores constantes do livro de presença. Verificada a existência de quorum legal, o Senhor Presidente declarou aberta a Sessão e convidou o vereador Júlio César de Oliveira Cavalcante para que procedesse a leitura de um texto bíblico, que na oportunidade foi proferida no livro de Salmos, capítulo 85:1-7. Em seguida, o Senhor Presidente solicitou do Primeiro Secretário, Vereador José Gonzaga da Silva, a leitura da **MATÉRIA DO EXPEDIENTE**, que constou de: Projeto de Lei do Executivo nº19/2011, de 24 Outubro de 2011, autoriza a abertura de Crédito Especial e dá outras providências. Após, o Senhor Presidente submeteu a votação do plenário: Ata de nº38/2011, de 18 de Outubro de 2011, que foi encaminhada anteriormente aos Gabinetes e após deliberações do plenário aprovada por unanimidade. Depois, o Senhor Presidente informou que nos termos do Artigo 229 do Regimento Interno da Câmara fora convocado para prestar esclarecimentos em plenário, Secretário Municipal de Educação, o senhor Daniel Silva Santos, informando ainda aos vereadores que os questionamentos somente poderiam ocorrer acerca dos temas constantes do Requerimento aprovado pela Casa. Depois convidou o senhor Daniel Silva Santos para que fizesse parte da Mesa. Em seguida, passou a palavra ao vereador Gilberto Souza Santos que saudou a todos. Disse ao Secretário que queria esclarecimentos a respeito da greve dos professores, na qual foi reivindicado o piso salarial nacional, que é direito da categoria garantido por lei, e não tem sido cumprido no Município de Teixeira de Freitas. Então perguntou ao Secretário se existe prazo para o Município se adequar a lei nacional, tendo em vista que os professores cobram e a municipalidade diz que parte da categoria não direito a recebê-lo. E considerando que a greve afetou a sociedade, causando prejuízos ao calendário escolar, tendo em vista que para repor o tempo perdido os dias de férias serão reduzidos, perguntou ao Secretário o que ele tinha a dizer sobre esta situação. O Secretário Daniel Silva Santos saudou a todos. Disse que a greve não agradou e nem agrada a ninguém, e causou muitos problemas que ainda hoje estão sendo resolvidos. Em relação ao posicionamento da Prefeitura, disse que realmente houve um impasse com a APLB, pois esta solicitou o cumprimento da lei sobre o piso salarial, mas a Prefeitura disse que no momento isto não é possível, sendo este o posicionamento do Gestor do Município. Disse que é do conhecimento de todos que esta questão está na justiça e que é necessário aguardar o resultado. O vereador Gilberto Souza observou que o piso salarial é lei, e caso o Município não disponha de recursos suficientes para cumpri-la, na própria lei existe uma Portaria que permite ao Município recorrer ao MEC e solicitar verba para complementar o salário dos professores, cujos salários estão abaixo do piso nacional. O Secretário Daniel disse que se isto for necessário, o Município precisa da decisão judicial para a Prefeitura tomar as devidas providências. O vereador Gilberto Souza observou que sua pergunta não foi respondida satisfatoriamente pelo Secretário e repetiu seu questionamento: Se a lei garante aos professores o direito ao piso nacional, e se há a possibilidade do

Município recorrer ao MEC solicitando uma verba suplementar, por que o Município ainda não o fez? O Secretário Daniel disse que houve a solicitação por parte da APLB, que houve algumas negociações sem sucesso. E que, portanto, se a Prefeitura expôs que não havia condições de atender a solicitação da classe de educadores, o Secretário limita-se a palavra final do Gestor. Retomando os questionamentos, o vereador Gilberto perguntou ao Secretário se tinha conhecimento sobre o processo de construção da escola do bairro Colina Verde. O Senhor Secretário disse que sua responsabilidade sobre a escola do Colina Verde havia começado a partir do dia 14 de abril de 2011, quando foi nomeado Secretário Municipal de Educação. Então em maio se reuniu com a equipe de engenharia para fazer um levantamento sobre o que ainda era necessário fazer na referida escola. Este levantamento foi assinado por uma engenheira no qual declarava o que ainda precisava ser feito, e com base neste levantamento foi realizada uma nova licitação. Dessa forma, a escola está praticamente construída, faltando apenas o muro que está em processo de construção. Inclusive já estão instalados quadros brancos e carteiras nas salas de aula. O vereador Gilberto perguntou ao Secretário se o mesmo tem acompanhado as obras da referida escola. O Senhor Secretário disse que todas as semanas visita a escola, e quando não dá tempo de visitar nos dias úteis da semana, visita no sábado. O vereador Gilberto perguntou ao Secretário se o mesmo reservou algum tempo para vistoria e auditoria sobre as ações da Secretaria, tendo em vista que já pegou os trabalhos da Secretaria em andamento. O Secretário Daniel Silva disse que em relação a escola do Colina Verde vários pedidos já foram feitos por parte da Promotoria, sendo inclusive fornecido tudo quanto foi solicitado. O Secretário disse que, quanto ao que foi feito anteriormente, por que foi feito e como feito, o mesmo não tem como assumir. O vereador Gilberto Souza considerou as respostas evasivas e que o Secretário não teve condições de responder satisfatoriamente os seus questionamentos. E que no seu entendimento, ao assumir uma pasta, a pessoa nomeada deve abrir uma auditoria. Disse que a Secretaria de Educação é uma sub Prefeitura, que lá existem muitos recursos e que são necessários esclarecimentos sobre a utilização dos mesmos. Disse que no futuro, o atual Secretário poderá estar respondendo pelos erros que outros cometeram. O senhor Secretário disse que entende que procedimentos das gestões anteriores não são de sua responsabilidade, que as suas responsabilidades começam a partir da data em que foi nomeado e onde estiver posta a sua assinatura. Disse que sempre faz levantamento das questões da Secretaria e que muitos dos problemas identificados foram resolvidos. E enfatizou que não pode assumir responsabilidade por coisas que outras pessoas fizeram. Finalizando, o vereador Gilberto agradeceu ao Secretário pelas respostas. Neste momento, o Senhor Presidente passou a palavra ao vereador Elionídio Ferreira Salomão para que fizesse as suas indagações ao Secretário. Dessa forma, o vereador Elionídio Ferreira Salomão saudou a todos. Parabenizou o Secretário Daniel Silva pela presença e declarou que a mesma era de suma importância para esclarecer alguns questionamentos da sociedade. Lembrou que o orçamento para a Secretaria de Educação e Cultura para o ano de 2011 foi de R\$39.688.470,00 (trinta e nove milhões, seiscentos e oitenta e oito mil, quatrocentos e setenta reais), cerca de 23, 69% do orçamento anual. Sendo que R\$960.200,00 (0,58%) foram orçados para a Cultura. Disse que entende que Cultura é lazer, educação, e é um canal para livrar os jovens e crianças do

tráfico de drogas e da prostituição. Por isso acha que o orçamento para a Cultura é muito pouco. O vereador Elionídio sugeriu aos demais vereadores que proponham conjuntamente um valor maior para a Cultura no orçamento de 2012 e que incentivem a execução do mesmo. Então perguntou ao Secretário: Que projetos culturais a Secretaria de Educação e Cultura tem desenvolvido? Onde os mesmos estão sendo desenvolvidos? Quantas pessoas têm sido beneficiadas por estes projetos? O Senhor Secretário disse que o departamento de Cultura funciona próximo a Galeria Costa Pinto; possui oficinas de teatro, artesanato, balé, capoeira, percussão; estes cursos atendem atualmente cerca de 200 alunos; funcionam de segunda a sábado. O Secretário reconheceu que é necessário melhorar estes projetos e ofertar mais vagas. Disse que estas oficinas atendem a estudantes e pessoas da comunidade, senhoras, jovens e adultos. Ressaltou que é necessário melhorar o quadro da Cultura de Teixeira de Freitas. Disse que conversou com o Prefeito e que este disse que tem muitas idéias que precisam ser colocadas em prática, entre elas, ampliar as ações da Cultura, ter um local próprio, espaçoso, para realizar as oficinas de modo articulado com as escolas. Disse que tem questionado a distância entre a cultura e a educação, pois as escolas estão de um lado e a cultura de outro, quando deveria haver uma parceria. Disse que a cultura tem realizado eventos em parceria com o TEMAT, com o comércio. E reconheceu que desde a sua nomeação não teve tempo de investir na melhoria das ações da Cultura. Disse que a Secretária de Educação abarca Departamento de Cultura, Centro de Referência de Educação Inclusiva, Programa Educação Esperança e quase setenta escolas. Sendo assim, é complicado, em seis meses, atender todas as necessidades, contudo a equipe da Secretaria se esforça para fazer o melhor. O vereador Elionídio perguntou ainda: Dos 23,69% orçado para Cultura, quanto já foi investido até o momento e quanto ainda tem para ser investido? O Secretário disse que ainda restam 15% para ser investido e que é uma quantia muito pouca, pois alguns projetos exigem um investimento maior. O vereador Elionídio observou que atualmente a informática é um conhecimento essencial e que desde o primeiro ano escolar as crianças já precisam ter uma noção sobre esta área. Disse que nos bairros carentes, a maioria dos pais não tem condições de pagar um curso de informática para os seus filhos. Relatou que muitas escolas do Município, há mais de dois anos receberam materiais para criação de um laboratório de informática oriundos do programa federal PROINFO, porém este material está parado. E como exemplo, citou a Escola São Geraldo no bairro Tancredo Neves, que foi contemplada com esse programa, mas os equipamentos ainda estão encaixotados desde que chegaram. Então perguntou ao Secretário por que isto está ocorrendo e se existe alguma previsão para a instalação destes equipamentos, especialmente nas escolas dos bairros mais carentes. O Senhor Secretário disse que este é um dos maiores desafios que está enfrentando. Disse que quando assumir a Secretaria de Educação, já tinha uma noção desta realidade, porque trabalhava numa escola que tinha este problema. Informou que atualmente existem 12 laboratórios funcionando e 26 pendentes. Disse que numa viagem a Brasília por conta das questões da Universidade Federal, procurou o MEC, especificamente o programa PROINFO, para obter informações mais detalhadas sobre o programa porque tinha muitas dúvidas sobre o procedimento de implantação dos laboratórios de informática. E que foi informado que há cerca de três anos atrás foi feito um levantamento. Como a

Secretaria não tinha muitas informações, os computadores vieram e não puderam ser instalados porque as escolas necessitavam ter preparado instalações. E a equipe do PROINFO informou que a Secretaria deve enviar fotos de pelo menos quatro escolas com as instalações já prontas para que o programa envie técnicos para fazerem a implantação do laboratório. Contudo, foi informado pelo próprio MEC de que este dispõe de poucos funcionários considerando-se todo o território brasileiro. Sendo assim, é esperado que isto demore. E precisa ficar entendido que para a instalação dos laboratórios o Município depende do MEC. Desta forma, as escolas que já estão com suas instalações prontas, a Secretaria de Educação já está encaminhando a documentação exigida pelo PROINFO. O vereador Elionídio disse que isto é lamentável, tendo em vista que tantas crianças necessitam ter acesso a este conhecimento. O Secretário informou que em seis meses a Secretaria conseguiu instalar quatro laboratórios que já estão funcionando. E que tem escola que a Secretaria conseguiu um profissional para ir ministrando alguns cursos de informática para ir criando essa cultura e satisfazer algumas comunidades. O vereador Elionídio disse que sabe que a Secretaria de Educação tem passado por problemas com as trocas de secretário. Que quando um secretário está com seu plano de ação é substituído, e começa tudo de novo. E finalizando, disse que espera que o problema da implantação dos laboratórios de informática seja resolvido ainda na gestão do senhor Daniel Silva. Neste momento, o Senhor Presidente parabenizou os sapateiros e os dentistas pela passagem do seu dia. Lembrou que nesta data também é comemorado o dia da Democracia. No dia 26 de outubro é comemorado o dia dos trabalhadores da construção civil, com os quais se congratulou através da pessoa do vereador e sindicalista da construção civil Gilberto Souza Santos. Lembrou a data em que se comemora o dia do funcionário público, 28 de outubro, aos quais, em nome da Casa, enviou protestos de estima e apreço. E fez alusão também ao dia nacional do livro, que é 29 de outubro. Em seguida passou a palavra ao vereador Cloves Martins Quaresma Neto que saudou a todos. Lembrou o lamento de mães no começo do ano na busca por vagas nas creches municipais. Disse que compreende as dificuldades do Município, mas por outro lado entende as dificuldades da população. Então perguntou ao Secretário sobre a deficiência no número de creches do Município e sobre a situação da creche do bairro Tancredo Neves. O Senhor Secretário disse que a creche do bairro Tancredo Neves realmente tem pendências, que giram em torno de ajustes como: altura de janela, modelo de portal, tipo de vidro, tipo de box de banheiro. O Secretário esclareceu que a Prefeitura vai arcar com esses ajustes, mas pediu um prazo ao MEC, e este está analisando e logo dará um parecer. Disse que para o ano de 2012 esta creche vai funcionar. O vereador Cloves Neto disse que é lamentável que esta obra tenha sido embargada pelo MEC devido a falta de acompanhamento durante a execução. Perguntou se existe a previsão de instalação de creches para outros bairros. O Secretário Daniel Silva disse que 02 creches serão construídas, uma no bairro Ulisses Guimarães e outra no bairro Caminho do Mar, que inclusive já estão com os convênios assinados. E que é necessário aguardar o MEC liberar para as obras serem iniciadas. Observou que o investimento na Educação Infantil e nas creches é uma iniciativa jovem no Brasil e o Município de Teixeira de Freitas está se adequando a esta proposta. E o Governo Federal está investindo muito nesta proposta e o Município terá que investir também. O

vereador Cloves Neto disse que tem conhecimento que algumas escolas passaram por reformas este ano e perguntou se existe perspectiva de reforma e ampliação de outras escolas para o fim deste ano ou início do próximo. O Senhor Secretário disse que existem planos para as duas coisas, e que inclusive já tem numa planilha a previsão de licitações, algumas já foram feitas e outras estão em andamento. Citou a Escola Amigos de Aracruz, onde foi levantado um muro separando salas de aula do espaço recreativo, para favorecer a concentração dos alunos nos estudos, sendo a outra parte utilizada quando são liberados das aulas. Informou que já está aprovada a licitação que dividirá a Escola. A Escola tem 22 salas e será dividida em duas escolas, cada uma com 11 salas e com toda a estrutura necessária. Outro projeto já aprovado e em vias de começar a obra é a Escola do bairro Liberdade II, que desafogará a Escola Amigos de Aracruz que sofre com uma demanda exacerbada de alunos há vários anos. O vereador Cloves Neto quis saber quantas salas existirão nesta nova escola e quantos alunos serão atendidos por ela. O Secretário respondeu que serão 10 salas de aula e serão atendidos em média 300 alunos por turno. O Secretário informou também que já existe uma pré-autorização para a construção de uma nova escola no bairro São Lourenço e de uma nova escola no bairro Jardim Liberdade. O vereador Cloves Neto perguntou qual a atual situação das escolas dos distritos, e se há previsão de resolver algumas situações pendentes nas escolas dos distritos. O Secretário Daniel Silva pediu ao vereador que especificasse que distrito, pois alguns têm escolas muito boas. O vereador Cloves Neto citou a escola do distrito de Santo Antônio, que segundo informações que obteve, precisa de ampliação do espaço. O Secretário disse que se surpreende com esta afirmação, que a questão deficiente na escola de Santo Antônio é a Educação Infantil, pois lá existem salas ociosas, que inclusive só funciona um turno. E quanto a deficiência na Educação Infantil, está programado um levantamento para o próximo mês. Pela ordem, o Presidente pediu que as perguntas se restringissem ao Secretário. Retomando, o vereador Cloves Neto lembrou que a Câmara votou a autorização de compra de ônibus escolares para o Município e perguntou como está esta situação. O Secretário disse que o Município realmente precisa destes ônibus e que a compra dos mesmos está sendo analisada pelo banco que irá financiar e o município está aguardando o parecer. E que serão comprados em torno de 16 ou 17 veículos. O vereador Cloves Neto perguntou ao Secretário se existe previsão de adequação dos salários dos educadores que estão abaixo do piso nacional. O Secretário Daniel salientou que na ocasião da reunião entre APLB e a Administração no Ministério Público estava a serviço da Prefeitura para resolver assuntos relacionados a Universidade Federal fora da cidade. Mas ao retornar se inteirou sobre a discussão da reunião e tem conhecimento que houve uma proposta que não foi assinada pelo gestor e que até o momento não existe previsão de quando será resolvida esta questão. O vereador Cloves Neto agradeceu ao Secretário pelas respostas às suas indagações e finalizou sua participação. Neste momento, o Senhor Presidente parabenizou o assessor José Teles pela passagem do seu aniversário. Parabenizou o assessor Yuri pelo aniversário no dia 26/10, o assessor Humberto Souza Santos no dia 27/10 e a servidora Rosilene no dia 29/10. Em seguida passou a palavra ao vereador José Gonzaga da Silva que saudou a todos. Perguntou ao Secretário Daniel Silva se confirmava a existência de alunos fora da escola, que segundo informações,

são mais de 20 mil alunos. O Senhor Secretário perguntou de que série e com base em quais dados o vereador estava perguntando. O vereador Gonzaga respondeu que seria do ensino fundamental. O Senhor Secretário disse que as escolas do ensino fundamental estão lotadas e que a Secretaria de Educação não dispõe de dados que confirmem esta informação do vereador. Que é efetuada toda matrícula solicitada. E que os professores até reclamam das salas lotadas. Afirmou categoricamente que este dado do vereador não se confirma. O vereador Gonzaga relatou uma visita que fez a Escola Igualdade e Justiça e verificou que as notas dos alunos estão muito baixas, daí perguntou ao Secretário o que ele poderia esclarecer desta situação. O Secretário Daniel disse que esta situação é muito complexa e não envolve apenas o aluno, o professor, a escola e o Secretário de Educação. Na verdade envolve toda a sociedade. Pois hoje existe a realidade de que os alunos não acreditam mais na educação. O fato é que os professores insistem em oferecer algo que os alunos deveriam querer mais que tudo. E muitas vezes até para a família a educação não tem nenhum significado. Disse que é um conjunto de situações que favorece este quadro descrito pelo vereador e que precisa de ações da sociedade como um todo: ações da escola, ações dos pais, ações da Prefeitura. Disse que é muito difícil responder quem é o culpado pela desmotivação dos alunos. E de modo geral, todo mundo tem culpa. Contudo, apresentou algumas ações que tem sido desenvolvidas nas escolas do Município: oficinas de dança, música, informática, teatro, artesanato. Atividades que ocorrem em turno oposto com o objetivo de fazer os alunos gostarem mais da escola. Disse que conseguiu implantar estas ações em muito poucas escolas, pois esta é uma mudança radical e não dá pra fazer em pouco tempo. Disse que outra ação está em vias de ser colocada em prática, que é uma campanha com os pais, que terá outdoor, cartazes e folhetos. A escola vai receber um kit e até um ímã de geladeira. Neste projeto, a escola vai trabalhar com a comunidade sobre a responsabilidade dos pais. No folheto estará escrito: "O que um pai responsável deve fazer": orientar o filho, conversar sobre como foi na escola, acompanhar a leitura, etc. Outra ação que está sendo desenvolvida é a "consultoria", onde cada membro da equipe da Secretaria de Educação fica responsável por visitar algumas escolas durante um turno, acompanhando a rotina da escola. E depois apresentam para o Secretário um parecer sobre os aspectos administrativos, pedagógicos, necessidades, pontos fortes e pontos fracos da escola. E a partir daí o Secretário vai tentando resolver os problemas identificados gradativamente, pois não há como resolvê-los todos de uma vez. Contudo, a equipe, enquanto está nas unidades escolares, propõe soluções para os seus administradores. Resumindo, são três ações que vem sendo desenvolvidas desde o mês de julho e tem contribuído muito. O vereador José Gonzaga perguntou ainda sobre o problema da falta de reposição de alguns materiais como cartuchos de impressoras, e problemas de máquinas de Xerox, uma vez que o Município adquiriu no ano passado cerca de 20 máquinas de copiar e gastou em torno de 130 mil reais na manutenção de máquinas de Xerox. O Secretário disse que quando assumiu a Secretaria quase não havia licitações. E que o correto é que haja licitações para se contratar certos serviços. Então elaborou as licitações necessárias, algumas já ocorreram e outras estão em andamento. Disse que a Secretaria está consertando as copiadoras, mas a lista de máquinas a consertar é grande, e requer tempo. Contudo, desde a semana passada 10 copiadoras já foram

consertadas. Ainda assim, orientou os diretores das escolas quanto ao número de cópias que podem ser feitas por dia, que são pouco mais de 300 por dia, pois haviam escolas fazendo cerca de mil cópias diariamente, o que diminui a capacidade das máquinas. Sendo assim, espera que a situação melhore. E quanto aos materiais, já foi feita licitação e os mesmos estão sendo fornecidos. O vereador José Gonzaga disse que os ônibus escolares estão em péssimas condições, sendo que nas licitações é solicitado que os ônibus tenham no máximo 20 anos de uso, no entanto estes adquiridos pela Prefeitura atingem 30 anos de uso. Então perguntou ao Secretário o que ele pensa destas licitações que aceitam ônibus com este tempo de uso e que não estão em condições de transportar os alunos de Teixeira de Freitas. O Secretário disse que nas próximas licitações deve-se exigir ao órgão competente a fiscalização dos ônibus de forma adequada. E que espera que logo sejam adquiridos novos ônibus para resolver este problema do Município, pois o que todos desejam é que os alunos sejam transportados de forma adequada. O vereador José Gonzaga encerrou seus questionamentos e agradeceu a o Senhor Secretário pelas respostas. Neste momento, o Senhor Presidente informou da presença da professora Brasília, representante da APLB, e também a presença do Secretário da Habitação, o senhor Genivaldo. Em seguida passou a palavra ao vereador José Henrique Gonsalves da Cruz para que fizesse seus questionamentos ao Secretário Daniel Silva. Portanto, saudou a todos e iniciou fazendo as seguintes considerações que achava que o Secretário não respondeu a inquirição do vereador Gilberto no que se referia a greve dos professores, que o Secretário não era responsável pelos atos de outros que o antecederam, mas que a partir do instante em que estava guindado a condição de secretário atual, tinha que responder pela educação em toda a sua plenitude, e inclusive buscar alternativas para equacionar os problemas que outros deixaram, que de determinado ponto em diante tinha que ser resolvido, em especial na questão dos professores sempre todo ano havia um impasse, um problema que ia para questionamento, não se chegava a nenhuma conclusão, não se resolvia nada e culminava em greve, aí quem pagava o preço alto eram os alunos os pais de alunos, em geral toda a sociedade sofria um desgaste com essa situação. Recomendou ao secretário que desse a atenção devida às questão que tava pendente, que o município tinha que fazer sim uma revisão quanto a questão do piso salarial, pois analisando as categorias o professor era uma das profissões mais injustiçadas deste país do ponto de vista as sua remuneração, que o piso nacional estabelecido de R\$ 1.187,00, ainda era muito pouco para a importância profissão de professor; que se o município adotasse uma posição de radicalismo de não resolver ao problemas que tinha relativos a greve que não eram muitos, que então os secretário evidenciasse todos os esforços para se resolver esse situação, não ficasse por aí dizendo que depende do gestor, que entendia-se inclusive que a gestão moderna, através do Fundeb e do fundo da Saúde e da Assistência social tinha que ter uma gestão independente, e que o gestor principal que era o prefeito devia apenas acompanhar e discutir aspectos gerais para que se prestasse um serviço de qualidade a sociedade de maneira geral, que ficava aí a o seu ponto de vista, que a questão da greve não estava resolvida em relação a questão salarial, a questão do Fundeb e que a seu ver tinha que se resolver e se dependesse dessa casa isso seria definido. Após feitas todas essas considerações o vereador José Henrique disse ao Secretário que

gostaria que ele respondesse o seguinte: que o orçamento da Educação era baseado no valor de R\$ 40 milhões de reais e já que estávamos no mês de outubro, há aproximadamente 66 dias para findar o ano, então em que pé estava a aplicação do orçamento da citada Secretaria ? E o Secretário Senhor Daniel Silva Santos disse ao vereador José Henrique que em relação ao orçamento já fora utilizado 82,28% do orçamento em geral. O Vereador José Henrique questionou então como que o Secretário explicava a situação de que as licitações na lei orçamentária da educação passara a ocorrer, a partir do mês de setembro até o momento? Então o Secretário Daniel Silva Santos respondeu que para merenda, transporte e outros fatores para as escolas funcionarem já haviam sido feitas licitações sim, que ele disse que recentemente foram feitas licitações complementares como consertos, reparos aquisição de móveis para as escolas, que para o básico já foram realizadas licitações, mas que existiam outros fatores para o bom andamento da escolar. Prosseguindo o Vereador José Henrique perguntou se o Secretário não achava incoerente essa situação em ter orçamento disponível, e em contrapartida uma deficiência em muitos materiais como cartucho, papel e outro, e as licitações só acontecerem agora? O Secretário falou que as licitações que estavam acontecendo agora, não eram só por quê ele queria, essa era uma questão que foi encontrada, que em momento algum ele cruzou os braços pra não realizar licitações, que pelo contrário, ele assumiu a Secretaria e procurou dentro das dispensas emergenciais atender em caráter de urgência as escolas e ao mesmo tempo realizando licitações. Portanto o vereador José Henrique reafirmou que estava configurada incoerência, que era mesmo real e perguntou ao Secretário que desde Abril que foi o mês em que ele assumiu a secretaria se ele sabia a respeito de uma sindicância para apurar algumas irregularidades sobre a mal verção de recurso se isso era real? O Senhor Daniel informou que quando ele assumiu a Secretaria essa sindicância já havia sido concluída, que fora feita nos meses de Janeiro e Fevereiro, que ele soube da existência da mesma, mas não se aprofundou em seus porquês. O Vereador José falou que era sabido que dos 40 milhões do Orçamento disponibilizado, além da questão do FUNDEB, tinha um recurso de 25% disponibilizado para educação e normalmente ao final do ano 40% da verba do FUNDEB era destinada para aquisição de materiais, de reforma, de investimento de construções, então como estava atualmente essa situação orçamentária, quanto existia disponível nesse campo e o que se estava pretendendo até dezembro para se fazer investimento na aquisição de moveis ou mesmo de escolas? O Secretário respondeu que além das 03 escolas que já estavam pré-autorizadas, estavam em andamento a ampliação da escola Vivência Democrática, reforma das escolas Alcenor Barbosa e Shenaidier, reforma da Creche Santa Rita que eram propostas que seriam viáveis, aquisição de ventiladores para as escolas era uma ideia em pauta, que essas eram as ideias iniciais, que umas já estavam pré autorizadas já pra começarem e outras para licitação na próxima semana. Senhor Vereador Perguntou sobre a questão dos prédios alugados para funcionar escolas no município, como era o caso da Casa Espirita da Prece, em que a prefeitura quebrou as dependências do prédio, alegando que iria adequar para escola e depois abandonou sem dar satisfações, o que o Secretário tinha a dizer sobre isso? O Senhor Secretário disse que uma das escolas já fora feita licitação e que em breve esta escola será reformada para devolver ao proprietário. Então finalizando, o Vereador José Henrique falou sobre as

condições de internet nas escolas dos distritos o que ele tinha pra dizer? O Senhor Secretário disse que havia localidades que tinham dificuldade de acesso ao sinal devido a distância, como era o exemplo de Cachoeira do Mato, mas que essas pendências estavam sendo resolvidas. O Vereador José Henrique pediu então uma maior celeridade para tal, pois essa era uma condição '*sine qua non*' para o escritório da ADAB de instalar em Cachoeira do Mato, o que será de muita valia para todos os pecuaristas da região, e agradeceu ao Secretário pelas respostas. Finalizando, o Secretário Daniel esclareceu algumas questões em relação ao cotidiano de um secretário, e que às vezes as pessoas não sabiam quão espinhosa era a missão de Secretário e se colocou a disposição desta Câmara para dirimir quaisquer dúvidas. Após o Senhor Presidente passar a palavra ao Vereador Julio César de Oliveira Cavalcante que em seu pronunciamento saudou a todos e iniciou parabenizando o secretário e sua equipe pelo bom trabalho desenvolvido em tão pouco tempo a frente da secretaria. Solicitou do secretário que em relação a creche do Tancredo Neves, que houve problemas quanto a execução da obra, que fosse formada uma comissão para acompanhar as obras e que ele enviasse a esta Câmara um ofício solicitando o acompanhamento do vereador para tal. E com relação ao documento que o Prefeito não assinou foi devido ao não cumprimento de determinação do gestor, que faltou ao secretário que estava na audiência coragem para tal. E discordou do Secretário quanto a questão de ele não assumir as questões anteriores a sua posse, que ao seu ver não tinha dificuldades em assumir problemas nisso. E Parabenizou ao secretário pelo trabalho juntamente com sua equipe. Neste instante, o Senhor Presidente passou a presidência da mesa ao Vereador Vice-presidente, o Senhor Edinaldo Rezende dos Santos para que pudesse fazer uso da Tribuna. Portanto, o Presidente interino, o Senhor Edinaldo Rezende dos Santos passou a palavra ao Vereador Luis Henrique Ressurreição de Souza para que o mesmo usasse da tribuna. Portanto o Vereador Luis Henrique iniciou o seu pronunciamento saudando a todos. Parabenizou as pessoas presentes no plenário por se preocuparem com a educação no Município de Teixeira de Freitas e lamentou que, apesar da presença destas, o plenário estivesse um pouco vazio, tendo em vista o tema da audiência desta noite. Disse que uma administração pública precisa traçar metas e ter planejamento, pois assim, mesmo havendo mudanças de secretário, a administração não perderá o foco. Até porque o município tem um gestor que continua prefeito e é responsável por todos os secretários que passam pela administração. Dito isto, afirmou que não concorda que um secretário não tenha conhecimento das questões pertinentes a sua pasta, ainda que tenham ocorrido na gestão de outro. Então perguntou ao Senhor Secretário se o mesmo tinha consciência de que as ações praticadas anterior a sua gestão passaram a ser de sua responsabilidade. O Senhor Secretário disse que foi mal interpretado, que não afirmou que não tem conhecimento das ações praticadas pelo seu antecessor. Disse que tem conhecimento sim e que a sua resposta ao vereador Gilberto Souza teve haver com a afirmação do mesmo de que o Secretário deveria assumir a responsabilidade pelo que o outro fez. O vereador Luis Henrique disse que para o bem do próprio Secretário era importante que o mesmo tivesse conhecimento e tomasse providências a respeito de problemas, como o da Escola do bairro Colina Verde, que é uma obra que começou orçada em 1 milhão e cem, depois passou a 1 milhão e oitocentos e já está em mais de 2

milhões e até o momento ainda não foi concluída. Disse que quando assumimos uma pasta é necessário ter conhecimento de tudo, e como exemplo, citou a transferência da presidência da Câmara, que ao assumir este cargo a Presidente Marta Helena Leal lhe passou todas as informações pertinentes ao cargo. E que a partir daí se tornou o responsável, e uma vez fosse identificado algo que não estivesse dentro da legalidade, ele deveria tomar providências, senão seria omissivo ou conivente. Por isso disse ao Secretário Daniel Silva que o mesmo deveria estar atento ao que está assumindo. E informou ao Secretário que existe na Câmara de Vereadores uma ação investigativa sobre a obra da Escola do bairro Colina Verde e existem também muitas indagações sobre reformas de algumas escolas. O vereador ressaltou que a Câmara está muito preocupada com a educação municipal. O Senhor Secretário afirmou que tem conhecimento da situação das reformas das escolas. Então o vereador Luis Henrique perguntou que providências o Secretário tomou em relação às estas questões. O Secretário Daniel disse que estas reformas já foram encerradas, que foram concluídas em fevereiro deste ano. E que a sua preocupação atualmente é a reforma das outras escolas. O vereador Luis Henrique disse que a Câmara tem uma preocupação, tendo em vista situações que ocorreram no ano passado, quando reformas eram iniciadas a toque de caixa, passando por cima de licitações e atrasando o início do ano letivo. Desta forma, parabenizou o Secretário por já estar tomando providências quanto às novas reformas. E ressaltou mais uma vez a ação investigativa sobre a obra da Escola do Bairro Colina Verde, que está sendo conduzida pelo vereador Edinaldo Rezende, através da Comissão de Saúde e Educação da Câmara, uma vez que a vereadora Marta Helena Leal, que é a Presidente desta Comissão, está presidindo a CPI dos loteamentos. E destacou o surgimento de uma “segunda etapa”, que não existia no projeto original. O Secretário informou que esta Escola já está na sua fase conclusiva, que apenas os muros estão ainda sendo construídos. O vereador Luis Henrique observou a questão da segurança no Município de Teixeira de Freitas, dizendo que esta não é apenas uma questão policial e sim social, e lembrou que tem sempre repetido na tribuna que ninguém nasceu bandido ou dependente químico. Relatou que no ano de 2009, preocupado com as questões sociais do Município, fez Indicação ao Prefeito Municipal para que fosse inserido no currículo escolar do Município os conteúdos de SEXOLOGIA e TOXOLOGIA. De toxologia porque a princípio os menores não receberam orientação dos pais e nem do Estado, e também não existe no Município instituição capaz de atender a demanda atual de dependentes químicos, inclusive existe apenas uma instituição, o LEVANTA-TE, a qual parabenizou nas pessoas dos senhores D. Carlos e Gilmar pela luta incansável. Porém não dá conta da demanda, e com isso, os menores dependentes químicos sem tratamento se envolvem em situações de risco para si e para a sociedade, e conseqüentemente vão parar na delegacia e na penitenciária, que já estão super lotadas. Foi baseada nisto que a Câmara fez a proposta de inserção no currículo dos assuntos de toxologia, como também de sexologia, uma vez que se fala tanto da gravidez precoce, da prostituição de menores, das DSTs, mas até o momento não houve manifestação da Prefeitura quanto a isto. Então perguntou ao Secretário se é possível inserir nas aulas das escolas municipais o estudo sobre estes assuntos, adaptado a cada faixa etária? Questionou ainda sobre a questão da educação ambiental, inclusive

sobre a finalidade dos coletores de lixo nas ruas, pois a população estava depositando animais mortos nos coletores, que achavam as cores legais e não sabiam nem porque eram coloridos e sobre a questão da educação para o trânsito? O Senhor Secretário falou que o MEC enviava uma matriz curricular para as escolas e que de acordo as necessidades da escola, a mesma ia se adaptando através de temas transversais, serão incluídas na proposta pedagógica para o ano de 2012; Prosseguindo, o Vereador Luis Henrique perguntou ao secretário acerca do questionamento da APLB que no ano passado o FUNDEB deixou de enviar ao nosso Município cerca de 1 milhão e 300 mil reais e que este ano a referida verba chegou então de que maneira será disponibilizada ou não essa verba aos professores? O Secretário respondeu que havia outro impasse quanto a essa questão, pois havia uma empresa de contabilidade que prestava serviço para Prefeitura e para a Secretaria de Educação e que ficava feio as pessoas falarem que o dinheiro sumiu, como se alguém tivesse feito um cheque e desse fim no dinheiro. Que o dinheiro não sumiu não que fora utilizado para pagar a folha do pessoal. Ai vem a questão que contabilidade disse que não se pode usar para pagar coisas do ano passado e a APLB diz que deveria ser utilizado. Então, Vereador Luis Henrique disse que se era um direito deveria ser recebido sim e ele queria saber de quem era a responsabilidade? O Senhor Secretário disse que para a Prefeitura o dinheiro destinado para pagamento referente a um determinado ano, não deveria ser utilizado em outro ano que esta questão estava na justiça para ser resolvida. O Senhor Luis Henrique disse que tinha ainda uma outra questão quanto a perda das quadras e a perda da reforma das escolas se a perdemos ou não? O Senhor secretário disse que não perdemos as quadras que uma foi autorizada e as outras sete estavam ainda em análise por parte do gestor municipal. E quanto ao transporte, sobre os 03 veículos que o governo federal disponibilizou se o município perdeu ou ainda havia possibilidade de reaver? O secretário respondeu que a Prefeitura não assinou o convênio no prazo, então perdeu, mas que havia possibilidade de no futuro oferecerem novamente ao município e se consolidar o convênio. Após, o Vereador Edinaldo Rezende dos Santos devolveu a presidência ao Vereador Luis Henrique Ressurreição de Souza. Neste instante, o Senhor Presidente passou a palavra ao Vereador Edinaldo Rezende dos Santos para fazer os seus questionamentos. Iniciou saudando a todos, agradecendo ao Secretário pelo empenho em prol da instalação do campus da universidade federal em nossa cidade e questionou ao secretário quanto a demanda na área da Educação infantil em nosso Município, o que era oferecido? O secretário reafirmou que em Teixeira era preciso construir mais escolas e creches para educação infantil, pois, o município possuía sete creches e onze escolas de educação infantil. O Senhor Vereador Perguntou com quantas creches e quadras poliesportivas o município foi contemplado? O Secretário respondeu que o município foi contemplado 02 creches e 06 quadras. O Vereador disse que frisou esse ponto porque existe uma demanda muito grande em nosso município de mães que precisavam de apoio para deixarem suas crianças em locais apropriados para tal, prosseguindo, o Senhor Vereador pediu o empenho do Secretário no sentido de o Prefeito encaminhar o projeto para essa Câmara criando o Conselho da Juventude. Falou também que era necessário equipe multidisciplinar para as escolas e o que o município tinha de concreto em relação a essa questão? O Senhor Secretário respondeu que realmente era

preciso equipe multidisciplinar, mas que envolvia outras questões: como concursos para contratação desses profissionais. Finalizando, o Vereador Edinaldo agradeceu aos esclarecimentos do Secretário e convidou a todos para audiência no dia 25 de novembro de 2011. Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a Sessão. E para constar, eu, José Gonzaga da Silva, primeiro secretário, lavrei a presente ata que, depois de discutida e aprovada, será assinada por mim, pelo Presidente e pelos demais vereadores presentes que com ela estiverem de acordo. Plenário Francistônio Alves Pinto, 25 de outubro de 2011.